

Uma análise de Lucas 23:42-43

Apocalipse 22:18

Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes **acrescentar** alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; (destaque em negrito acrescentado)

A pesar de Jesus dizer essas palavras com referência ao livro de Apocalipse, vemos que atualmente tais palavras se aplicam a toda Escritura.

De acordo com um artigo que li sobre o assunto:

“Jesus estava respondendo um pedido do ladrão (...) e a forma de se traduzir a resposta de Jesus deve levar este pedido em conta. Pois uma resposta que não o responde, estaria violando o contexto do relato”.

Sendo assim, a resposta de Jesus deve casar perfeitamente como o pedido do ladrão, diante disto irei analisar o pedido do ladrão, vejamos o verso em questão:

Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. Lucas 23:42

και ελεγεν ιησου μνησθητι μου οταν ελθης εις την βασιλειαν σου

Na tradução em português um verbo passou “desapercebido”, esse **verbo** é *elthes* (ελθης), esse verbo vem de *erchomai*, que significa **vir**, o que causa estranheza, é o que motivou essa escolha? Optando-se pela **preposição** *heis* (εις), que significa **para** ou **para dentro**, por qual motivo foi feita uma escolha em detrimento de outra? Relegando o verbo *erchomai* deixando-o de canto, o que motivou a preferência de uma preposição (*heis*) e a desconsideração do verbo que a antecede?

Apenas um detalhe o verbo *erchomai* quando **flexionado** recebe a forma de *elthes* (ελθης).

Esta questão do uso de preposições é de suma importância, Lourenço Stelio Rega em seu livro **Noções do Grego Bíblico** na página 51 (1986), que assim nos esclarece sobre a função da PREPOSIÇÃO:

PREPOSIÇÃO: é uma palavra que auxilia o substantivo a expressar o seu caso ou função na oração. (...)

As preposições também podem ser utilizadas em combinação com verbos para complementar ou intensificar o seu significado. Ex.:

1. *Para completar o significado do verbo: aqui a preposição empresta seu significado ao verbo. Ex.:*

δι εμου εαν τις εισελθη

Se alguém entrar por mim ... Jo 10.9

εισελθη → εις (para dentro)+ ερχομαι (eu vou) = eu entro

Era de se esperar que isso ocorresse com o verso em questão, mas percebemos que tal situação não ocorre em Lucas 23:42, o verbo *erchomai* (flexionado: *ἔλθης*) não é antecedido pela preposição *heis* (*εις*). Fica claro que *erchomai*, em sua forma flexionada não vem acompanhado de preposição como o exemplo acima demonstra, Jesus portanto, não está pelo menos na fala do ex-ladrão entrando no céu, muito pelo contrário, o que podemos observar é que a PREPOSIÇÃO vem auxiliar o substantivo reino (*βασιλεία*).

O que seria de se esperar é *eu entro* (*εισελθῆ*), ou seja, o ladrão estaria dizendo que Jesus entraria no reino do céu, mas está combinação (*εις (para dentro)+ ερχόμαι (eu vou) = eu entro*), não encontramos tal situação em Lucas 23:42, agora vejamos uma tradução literal do verso em debate, como seria:

ὅταν ελθῆς εἰς τὴν βασιλείαν σου
quando **vieres** *para dentro* (*heis*) o reino teu¹

Em linhas gerais se o ladrão estivesse pedindo que Jesus se lembrasse dele quando, o mesmo estivesse ENTRANDO no reino dos céus, no original grego encontraríamos, *eiselthe* (**eu entro**) entretanto, não encontramos, isto está mais do que claro e melhor ainda, se o ladrão esperava que após a morte de Jesus, o mesmo iria entrar no paraíso com Jesus, o ladrão teria dito *eiserchomai* (**entrar em algo**), em outras palavras, Jesus entrando no reino dos céus na companhia do ex-ladrão!

A seguir temos um exemplo do uso de *eiserchomai*, vejamos:

1. *Tendo Jesus **entrado** (eiserchomai) em Cafarnaum (...) Mateus 8:5*
2. *(...) de modo algum **entrareis** (eiserchomai) no reino dos céus. Mateus 18:3*
(destaques acrescentados)

Não seria demais dar alguns exemplos de *eiserchomai*, no evangelho de Lucas.

Aqui seguem alguns:

1. *Indo para Nazaré, onde fora criado, **entrou** (eiserchomai), num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Lucas 4:16*
2. *Na casa em que **entrardes** (eiserchomai), ali permaneci e dali saireis. Lucas 9:4*
3. *Porventura, não convinha que o Cristo padecesse e **entrasse** (eiserchomai) na sua glória? Lucas 24:26* (destaques acrescentados)

É curioso o fato de que (*eiserchomai*), aparece em outras partes de Lucas, mas JAMAIS em tempo algum o encontramos em Lucas 23:42, se Jesus após a sua morte, como “alma imortal”, **entrou** (*eiserchomai*), no reino dos céus, isso não encontra registro, e não foi isso o que o convertido da cruz disse.

Vamos agora para outro tópico, em que irei tratar sobre *erchomai*.

¹ Irei tratar mais detalhadamente adiante sobre a preposição *Heis*.

O Verbo Erchomai (ἔρχομαι)

Encontramos o verbo erchomai, em sua forma flexionada (elthes) em Lucas 23:42, o seu significado é: VIR ou IR.

Talvez alguns pensem que por ele também significar IR, isso indique que ao morrer Jesus IRIA para o reino dos céus levando com Ele o ladrão convertido, mas isso é um ponto que não se sustenta, conforme Strong:

... as formas do segundo aoristo, comumente significam vir, e raras vezes são usadas a respeito de alguém que sai ou vai.²

Será que a forma flexionada de erchomai (elthes), se encaixa nessa especificação? Sim encaixa perfeitamente, pois elthes está no **2º aoristo**, portanto o que temos em Lucas 23:42, É O VERBO VIR e não como encontramos na tradução abaixo que usa o verbo ENTRAR:

... Jesus, lembra-te de mim, quando *entrares* no teu reino.

Por sua vez, o **Dicionário Internacional de Teologia, volume II, na página 2657**, dá o seguinte endosso:

Erchomai (vir) é capaz de grande variedade de sentidos, através do acréscimo de vários prefixos.

Exatamente, erchomai, quando vemos acrescido de um prefixo tem uma gama de significados, inclusive eischerchomai, (**entrar**).

Notemos que o significado básico de erchomai é **vir**.

Outras traduções como a **Bíblia de Jerusalém**, assim traduzem **Lucas 23:42**.

*E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim, quando **vieres** com teu reino.*

A tradução da **Bíblia Judaica Completa**, oferece a seguinte tradução:

*Então exclamou: Yeshua, lembre-se de mim quando **vier** como Rei.*

Mesmo a tradução **João Ferreira de Almeida** em sua edição de 1992, também vem em apoio às traduções mencionadas acima:

*E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando **vieres** no teu reino. (destaques acrescentados)*

Diante destes fatos, postular que o uso do verbo ENTRAR é o que reflete uma tradução fiel, não procede.

Outro aspecto também importante é que erchomai é usado em Lucas para se referir a **Segunda Vinda de Jesus** e em Mateus também encontramos esse mesmo uso:

*Então, se verá o Filho do Homem **vindo** (erchomai) numa nuvem, com poder e grande glória. **Lucas 21:27** (destaques acrescentados)*

² Bíblia de Estudo Palavras Chave, p. 2169

Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo (erchomai) sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. Mateus 24:30

Destarte, concluo que jamais passou pela mente do convertido da cruz, tal conceito imortalista e pagão de que iria naquela sexta-feira estar com Jesus no céu.

Não era essa a esperança do ex-ladrão, como bem frisou A. T. Robertson, comentando esse aspecto do verso:

Ele se refere ao governo messiânico de Jesus e implora que Jesus se lembre dele. Não está claro se ele espera a benção imediata ou se somente no juízo.³

Robertson aqui destaca a dúvida do ladrão, de quando estaria na companhia do Senhor, mas de uma coisa o ladrão estava ciente, de que ele só estaria com Jesus quando o mesmo viesse com Seu reino:

... Jesus, lembra-te de mim, quando vieres com teu reino. Lucas 23:42

Era para o futuro, ele sabia que não seria na SEXTA-FEIRA, a conjunção temporal (ὅταν **quando**), não deixa dúvidas com respeito a isso.

Esta benção só iria ocorrer com o estabelecimento do reino messiânico, que só se dará quando o Senhor Jesus der termo ao pecado.

Como o artigo referido revela:

... indica uma contingência futura da perspectiva de tempo do verbo principal.

Temos então uma possibilidade, uma eventualidade futura, que depende de Jesus voltar no Seu reino e mais, qual é o verbo principal aqui? É o verbo VIR e Jesus não veio ainda, sendo assim, o ex-ladrão aguarda na sepultura.

E para concluir, mais uma citação em reforço ao uso de erchomai, e agora no presente plenamente futurístico, leiamos a citação abaixo de Wallace:

Ap. 22:20 ναί, ἔρχομαι ταχύ.

Sim, cedo venho.

Esse texto é difícil de ser avaliado. A ênfase está sobre a certeza da vinda ou na imediação da vinda. Porém tal visão não se enquadra no presente futurístico, mas ao uso do advérbio ταχύ. A força da sentença pode significar: “Quando eu vier, breve virei”, que nesse caso terá ênfase posta sobre a certeza da vinda (cf. Mt 28:8). Ou, ainda, pode trazer a seguinte idéia: “Eu estou no caminho e pretendo está lá muito em breve”. Ser for assim, a ênfase, então está na iminência da vinda.⁴

Isto vem demonstrar que por mais que se tente, mesmo a golpes de marreta, jamais se irá conseguir, fazer com que o verbo VIR (VINDA), possa transformar-se no verbo ENTRAR.

³ Robertson, A T, **Comentário Lucas – À luz do Novo Testamento Grego**, p. 380

⁴ Wallace, **Daniel B., Gramática Grega**, p. 536

A Preposição Heis (εἰς)

Esta preposição (εἰς) tem o sentido de “para” ou “para dentro de”, e ela se ajusta perfeitamente a crença do que o ladrão realmente estava falando que Jesus iria entrar no Seu reino naquela sexta-feira, conforme podemos ver abaixo.

ὅταν ἔλθῃς εἰς τὴν βασιλείαν σου.

... quando entrares no teu reino. **Lucas 23:42**

Mas as coisas não são tão simples assim, lançarei mão do que a crítica textual tem dizer a respeito da preposição heis (εἰς), em Lucas 23:42, em detrimento de hen (ἐν), mas antes vejamos uma tradução literal fazendo uso de ἐν, preposição esta que se encontra na maioria dos testemunhos escriturísticos, ficaria como consta abaixo:

κύριε, ὅταν ἔλθῃς ἐν τῇ βασιλείᾳ σου.

Senhor quando vieres **em** (ἐν) o reino teu

Mas será que existe um motivo realmente válido para se adotar a preposição ἐν? Leiamos o que Bruce Metzger nos tem a revelar, em seu **Un Comentario Textual Al Nuevo Testamento Griego**, edição de 2006, p. 155:

Apesar de certo ponto de vista a leitura do papiro P⁷⁵ B L. ao que parece ser uma correção de escribas (os quais tinham considerado que, depois de ελθης, εις encaixava melhor que ἐν) a maioria do Comitê preferiu por coincidir com a teologia de Lucas melhor que qualquer das outras duas leituras (comparar 24.26) . A leitura da maioria dos testemunhos, ὅταν ἔλθῃς ἐν τῇ βασιλείᾳ σου (quando vieres com teu reino) ...

Desta citação desprendemos os seguintes fatos:

1. Se os escribas fizeram correções, então alteraram a preposição heis (εἰς), em detrimento da preposição hen (ἐν).
2. A maioria dos testemunhos escriturísticos trazem hen (ἐν).
3. O Comitê presumo, que seja o Comitê de tradução por maioria, ou seja, não houve unanimidade optou por heis (εἰς).
4. Mesmo que a maioria dos testemunhos dentre eles o **Códice Sinaítico**, o **Códice Alexandrino**, o **Códice Efraimita** e o **Texto Majoritário** apoiem hen (ἐν) em Lucas 23:42, o Comitê resolveu optar com base em uma mera interpretação de uma maioria de homens que se apoiaram a título de exemplo em Lucas 24:26, onde ironicamente encontramos ερχομαι, que significa **vir** e não **entrar**.
5. Existe a suspeita (parece) de que foram feitos reparos, a que chamam de correção no papiro P⁷⁵ (terceiro século), no B (quarto século) e L. (oitavo século), isso é motivo de sobra para se desconsiderar o uso da preposição heis (εἰς).

6. Temos uma variante (heis (εις) - hen (έν)) e apoio da preposição heis com base em documentos que estão sob suspeita de que sofreram correção, e querer estabelecer uma verdade com base numa premissa de tal natureza é estabelecer fundamento na areia.

E para concluir leiamos essa interessante citação de Roger Omanson.

*O texto que aparece na maioria dos testemunhos όταν έλθης έν τη βασιλεία σου. (quando vieres em/com teu poder real), e mais ainda a leitura do Códice Beza (D), έν τη ημερα της ελευσεως σου (no dia da tua [segunda] vinda), refletem um maior interesse pelo reino escatológico. Segundo Nolland (Luke 18:35 – 24:53, p. 1150, n.d.), se o texto traz έν, a referência será à segunda vinda de Cristo. Omanson, Roger L., **Variantes Textuais do Novo Testamento, p. 154***

Novamente é declarado que a preposição έν, aparece na MAIORIA DOS TESTEMUNHOS, e temos ainda a leitura do Códice Beza (D), diante disso temos a defesa indefensável do uso de uma preposição inadequada.

Portanto, defender que o ladrão estava falando a respeito do uma entrada de Jesus no reino dos céus, é uma falácia da pior espécie, pois vemos que ele se referia a Vinda de Jesus nas nuvens do céu, e isso me traz a mente uma citação do artigo qual me propus analisar.

“Jesus estava respondendo um pedido do ladrão (...) e a forma de se traduzir a resposta de Jesus deve levar este pedido em conta. Pois uma resposta que não o responde, estaria violando o contexto do relato”.

Diante dessa declaração, temos como certo que a resposta de Jesus, será em sintonia com o pedido do convertido da cruz, ou seja, Jesus não prometeu levá-lo naquela sexta-feira para o céu.

Sobre o que Jesus realmente disse naquela dia, isto será o tema da parte 2 desse módulo.